

DIABETES MELLITUS EM POODLE DE SETE ANOS

(Diabetes mellitus in seven years poodle)

Lucianne dos Santos SILVA¹; Vivianne Maria Mororó CORRÊA^{1*}; Djana Batista CAVALCANTE¹; Robério Ferreira FIUZA²; Vivian Aguiar VIANA²; Erika Rafaelle Araújo COSTA²

¹Centro Universitario (UNINTA), Rua Cel. Antonio Rodrigues Magalhães, 359, Dom Expedito Lopes, Sobral-CE; ²MEDVET – Multiclínica Veterinária, Sobral, CE. *Email: viviannem.c@hotmail.com

ABSTRACT

Type 1 diabetes *mellitus* is a common endocrinopathy in domestic animals, resulting from environmental and food management. It has as one of the main races rushed the poodle, females and animals with age between 7 and 9 years. This study aimed to report a case of type 1 diabetes mellitus in a seven year old poodle. The animal had a history of emesis episodes, apathy, and lack of appetite. In diabetes *mellitus* an individualized treatment plan is essential, frequent reassessment.

Key words: Diabetes *mellitus*, hyperglycemia, poodle.

INTRODUÇÃO

A diabetes *mellitus* é uma endocrinopatia crônica e sistêmica muito comum em cães e gatos, que pode ser fatal se não diagnosticada e tratada adequadamente (IMAI, 2009). A raça poodle é a mais acometida, sendo comum também em fêmeas e animais com idade entre 7 a 9 anos (NELSON e COUTO, 2015; PÖPPL e GONZÁLEZ, 2005).

As principais causas da doença se dão devido à predisposição genética, doenças e medicamentos antagonísticos à insulina, obesidade e alimentação com comida caseira. A diabetes tem ainda como fatores identificados inicialmente, os mecanismos imunomediados e a pancreatite (NELSON e REUSCH, 2014).

O diagnóstico baseia-se na mensuração de curva glicêmica e alterações laboratoriais. (PLOTNICK e GRECO, 1995). Sendo as principais formas de tratamento a terapia insulínica, manejo alimentar, exercício físico e retorno periódico ao veterinário (JERICÓ *et al.*, 2015). O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de diabetes *mellitus* tipo 1, em cão da raça poodle, de sete anos.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi atendido na MedVet Multiclínica, localizada na Rua Conselheiro José Júlio, 918, Centro, Sobral-CE, um cão da raça Poodle, macho, com sete anos, pesando 24 kg. Com histórico de êmese, depressão e anorexia. No exame físico apresentava temperatura

*Endereço para correspondência:
viviannem.c@hotmail.com

retal de 40 °C, mucosas hipercoradas, taquipneia e escore corporal 4. Foram requisitados exames complementares como: hemograma, bioquímica sérica, urinálise e ultrassonografia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na mensuração de glicemia, tendo como resultado hiperglicêmico 531 mg/dL. Segundo Jericó (2015), a referência considerada normal para a espécie é de 60 a 120 mg/dL.

O animal do relato apresentava depressão, êmese e anorexia. Os primeiros sinais são poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso, com o avanço da doença aparecem sinais como anorexia, letargia, depressão, êmese, hepatomegalia e catarata, sendo sinais menos comum, mostrados pelo animal (TILLEY e SMITH, 2015). Concordando com os sinais clínicos apresentados, suspeitou-se de quadro de diabetes no paciente em questão.

Nesse relato os exames bioquímicos ALT (200 UI/L), FA (644 UI/L), amilase (3816 UI/L), ureia(143 mg/dL) e triglicerídeos (272 UI/L) estavam acima dos valores de referência como citados na literatura, já o colesterol (106 UI/L) estava abaixo, esses achados são recorrentes nas afecções (JERICÓ *et al.*, 2015; MOONEY e PETERSON, 2009).

Os achados da urinálise tiveram os seguintes resultados: pH ácido (5,0) e glicosúria que são características da diabetes. (NELSON e COUTO, 2015; JERICÓ *et al.*, 2015)

Fleeman e Rand (2001) relatam que o controle glicêmico é prontamente obtido na maioria dos cães diabéticos, com a administração duas vezes ao dia de combinações de NPH ou pré-misturadas de insulina regular e insulina NPH. Nesse caso a terapia começou com administração de insulina NPH, uma vez ao dia, na dose de 0,5UI/Kg, sendo regulada gradativamente de acordo com a avaliação da curva glicêmica, para 0,8UI/Kg.

Foi recomendado para o paciente a ração Vet Life Obesity & Diabetic, oferecida em pequenas quantidades três vezes ao dia. O manejo nutricional dos pacientes diabéticos é um dos pontos importantes no tratamento da diabetes *mellitus*, ajudando no melhor controle dos índices. O objetivo envolve manutenção do corpo, com decréscimo de gordura e acréscimo de massa muscular, ajudando na estabilização e no auxílio direto do controle da glicemia (MOONEY e PETERSON, 2009).

O paciente foi colocado em semi-internamento para a reposição dos eletrólitos, uso de medicações para estabilizar os sinais clínicos e glicemia seriada, com a finalidade de determinar a dose da mesma. Logo após o diagnóstico foi iniciado o tratamento.

Foi notável a melhora conforme os relatos da proprietária, onde observava diminuição da apatia e apetite normal. A glicemia foi controlada pela insulina NPH com a ajuda da reeducação alimentar.

CONCLUSÃO

*Endereço para correspondência:
viviannem.c@hotmail.com

A diabetes *mellitus* tem como uma das principais causas a idade e a alimentação, sendo essencial um plano de tratamento individualizado, reavaliação frequente e modificação desse plano com base na resposta do paciente, por isso se faz necessário o comprometimento do proprietário e do veterinário.

BIBLIOGRAFIA

IMAI, P.H. Diabetes Mellitus em cães e suas complicações. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Campus de Botucatu. 20p. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2009.

JERICÓ, M.M.; KOGIKA, M.M.; NETO, J.P.A. Diabetes Mellitus em Cães, Tratado de Medicina de Pequenos Animais. 1ª ed. São Paulo: Roca, p.5254-5297, 2015.

MOONEY, T.C.; PETERSON, M.E. Diabetes Mellitus Canina, Manual de Endocrinologia Canina e Felina. 4ª ed. São Paulo: Roca, p.184-206, 2009.

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, cap.52, p.777-823, 2015.

NELSON, R.W.; REUSCH, C.E. Classification and etiology of diabetes in dog and cats. Society for Endocrinology Printed in Great Britain. Journal of Endocrinology, v.220, p.1-9. California, USA, 2014.

PLOTNICK, A.N.; GRECO, D.S. Diagnosis of Diabetes Mellitus in Dogs and Cats. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice, v.25, n.3, p.563-570, 1995.

PÖPPL, A.G; GONZÁLEZ, F.H.D. Aspectos Epidemiológicos e Clínico-Laboratoriais da Diabetes *Mellitus* em Cães. Acta Scientiae Veterinariae, v.33, n.1, p.33-40, 2005.

TILLEY, L.P.; SMITH JR, F.W.K. Consulta Veterinária Em 5 Minutos - Espécies Canina e Felina - 5ª Ed. Editora Manole. 2015. P.347-348.